

Perdão Às Negras

Poesia de Camila Formigoni

<https://doi.org/10.5281/zenodo.4671842>



Arte: Indomitable - Artista: Henrique Vieira Filho

Aqui escrevo
Como uma branca
Que já sofre por ser menina
Mas não imagina a dor
De uma mulher negra
Apenas por ter mais melanina.

Peço encarecidamente desculpas
Por todas as vezes que você foi julgada
Por trazer na pele uma história
Que por malditos foi menosprezada

Ah! A inteligência da sua cultura
Me encanta de uma tal maneira
Que com o sincretismo religioso
Sobreviveram ao branco maldoso

Não querendo ser repetitiva
A resistência me faz te admirar
Ter respeito por sua cor, sua garra
Me dão mais ânimo para estar viva!

Me ensina a sangrar os olhos
Toda vez que a vida me bater.

Me desculpe por cada vez que o estupro
Te fez carregar no ventre
Um filho de um branco
E por lutar e mostrar para nós como é ser gente!

Me perdoa?
Por cada lágrima que você derramou
Quando zombaram do seu cabelo
Sinto vergonha em demasia
Por essa gente que não te amou.

Me aceita como alguém que te admira
Me aceita como alguém
Que quer aprender com você
Dividir a dor de ser mulher
Branca ou negra! Me ensina a viver!

Divide comigo tua força,
Tua garra de renascer
Me ensina a ter seu sorriso?



Camila Formigoni

Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Herminio Ometto de Araras (2012),

Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional Lato Sensu pelo Centro Universitário Amparense (2015).

Atualmente é Pedagoga no Colégio Libere Vivere onde atua no Ensino Infantil e Professora efetiva em salas de anos iniciais do Ensino Fundamental na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

É membra do Conselho de Cultura de Serra Negra no segmento Arte Escrita e Literatura.

Atuante desde 2019 dentro de coletivos e projetos de extensão.

Foi professora contratada na Prefeitura de Socorro -SP atuando em escola do campo.

Foi Professora no ensino Infantil e alfabetizadora na Prefeitura Municipal de Serra Negra.